

Santificados em Cristo, diante do Cordeiro Adoração ao Santíssimo Sacramento



Subsídios Pastorais

www.fatima.pt/documentacao

DUARTE, Marco Daniel –
Santificados em Cristo, diante do
Cordeiro: Adoração ao Santíssimo
Sacramento. Em VAZ, Carla Abreu,
coord. – *Santificados em Cristo:
Itinerário Temático do Centenário
das Aparições de Fátima: 5.º ciclo.*
Fátima: Santuário de Fátima, 2014.
p. 167-188.

Marco Daniel Duarte

Ritos iniciais

A celebração estrutura-se em quatro partes e foi pensada sem medição do tempo. Caso se entenda que a comunidade não dispõe de tempo para toda a celebração, pode abreviar-se ou repartir-se por mais que um dia, conferindo ênfase aos temas de cada núcleo. Nessa versão abreviada deve estar sempre presente a primeira e a segunda partes. O canto proposto é parte integrante da celebração, razão pela qual, nalguns casos, se tomaram específicos textos que a comunidade deve rezar com as melodias propostas para esta celebração em particular.

Enquanto se expõe o Santíssimo Sacramento na custódia ou se retira a píxide do sacrário para a colocar sobre o altar, todos cantam, os que puderem ajoelhados:

Refrão C. Silva

Se - nhor Vós sois o ca - mi - nho, a Ver -
da - de'e a Vi - da do mun - do.

Versículo

1. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vi - da,
Ninguém vai ao *Pai* se não por Mim. _____

2. Em verdade, em verdade vos digo: Eu **sou** a porta.
Quem entrar por **mim** será salvo.
3. Eu sou a **Luz** do mundo.
Quem Me segue não caminha nas trevas/ mas **tem** a luz da vida.
4. Eu vim para que todos **tenham** a vida.
e a **tenham** em abundância.
5. Eu vim para dar testemunho **da** verdade.
Quem é da verdade ou**ve** a minha voz.
6. Eu sou a Ressurreição **e** a Vida.
Quem acredita em Mim, ainda que mor**ra** viverá.

Presidente:

Irmãos e irmãs,

membros de uma comunidade diante de Cristo, o Cordeiro Pascal, rezemos a oração que em Fátima o Anjo ensinou aos Pastorinhos e meditemos no mistério da aliança de Amor que Deus quer selar com todos nós, quando cremos, adoramos, esperamos e amamos, mas também quando não cremos, não adoramos, não esperamos e não amamos:

Todos:

Meu Deus, eu creio... (três vezes)

C. Silva

Meu Deus eu cre-io, a - do - ro, es - pe - ro e a - mo - Vos.

Pe - ço - Vos per - dão pa - ra'os que não cre - em,

não a - do - ram, não es - pe - ram e não Vos a - mam.

Segue-se um momento de silêncio que propicie a adoração pessoal.

PRIMEIRA PARTE: SOU CHAMADO À SANTIDADE

Todos se sentam, enquanto o que preside convida a um exame de consciência que precede a profissão de fé. Porque as interpelações às renúncias são deixadas para reflexão interior, às quais cada um responde no seu íntimo, deve deixar-se uns instantes de silêncio reflexivo e orante.

Presidente:

É a presença de Deus no meio de nós que nos transforma numa comunidade de amor rumo à eternidade. Esse caminho de santidade começou no dia do nosso batismo, quando, pela mão da Igreja, nos tornámos filhos de Deus. A partir desse momento, pode cada um de nós dizer: sou chamado à santidade. Em silêncio, renovo, no interior do meu coração, essa vocação à santidade. No interior do meu coração, pergunto-me:

- estou disposto a renunciar ao pecado, para viver na liberdade dos filhos de Deus?
- quero renunciar às seduções do mal, para que o pecado não me escravize?
- quero renunciar a Satanás, que é o autor do mal e pai da mentira?

Convidando a levantar, o presidente diz:

Com os meus irmãos, diante de Cristo verdadeiramente presente no Sacramento da Eucaristia, proclamo a minha fé no Deus vivo e digo:

- Sim, creio em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra.

Todos:

- Sim, creio em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra.

Presidente:

- Sim, creio em Jesus Cristo, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai.

Todos:

- Sim, creio em Jesus Cristo, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai.

Presidente:

- Sim, creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna.

Todos:

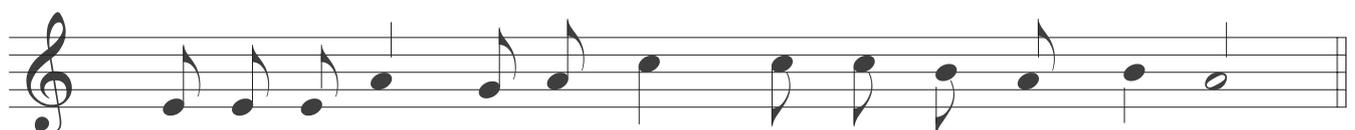
– Sim, creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna.

Presidente:

Irmãos e Irmãs: esta é a nossa fé, esta é a fé da Igreja que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo, Nosso Senhor. Assim caminhamos desde o dia do nosso batismo, com a luz que recebemos e que vem de Deus e que, em Fátima, foi experimentada de forma mística por Francisco, Jacinta e Lúcia.

Todos se ajoelham, enquanto o que preside convida a orar pela perseverança da fé que acabou de professar:

Rezemos pela santidade que queremos viver, dizendo:



Fa - zei - nos san - tos, Se - nhor, por - que Vós sois San - to.

Leitor(es):

Pai Santo, que criastes o Céu e a Terra, fazei-nos criaturas transfiguradas pela Ressurreição de Jesus Cristo.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Senhor Jesus, Redentor do mundo, santificai-nos para sermos, em Igreja, verdadeira comunhão, excelsa imagem do Vosso Corpo.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Espírito Santo, Senhor que dais a vida, fortalecei as nossas obras para seguirmos, no mundo, o caminho de Cristo Jesus.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Presidente, convidando à alegria na consciência batismal:

Conscientes da nossa vocação à santidade, na presença de Cristo Ressuscitado, no qual fomos batizados, de pé, cantemos, com alegria, a nossa condição de filhos de Deus:

Refrão F. Santos



Vós que fos - tes ba - ti - za - dos em
Cris - to es - tais re - ves - ti - dos da luz!
A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

Versículo

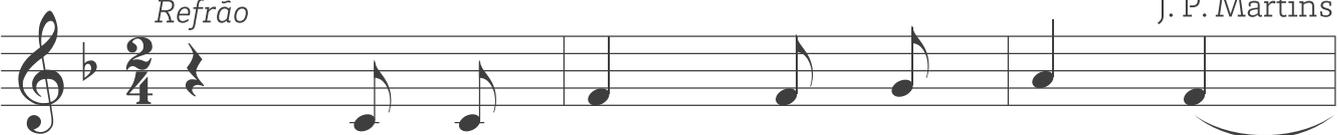


1. Honra a **vós** que acredi - **tais**:
geração e - **leita**, sacerdócio re - **al**, **nação** **santa**.

- Honra a **vós** que **acreditais**:
povo adquirido por **Deus**, para anunciar os **Seus** louvores.
- Honra a **vós** que **acreditais**:
n'Aquele que vos chamou das **trevas** para a Sua **luz admirável**.

ou

Refrão J. P. Martins

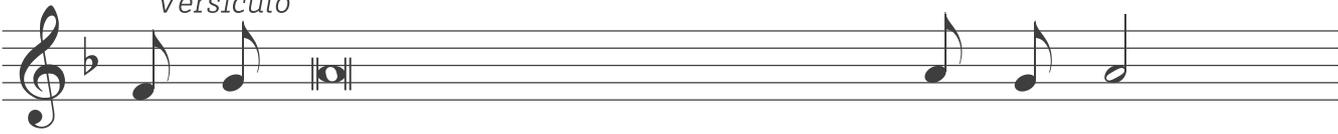


Ba - ti - za - dos em Cris - to

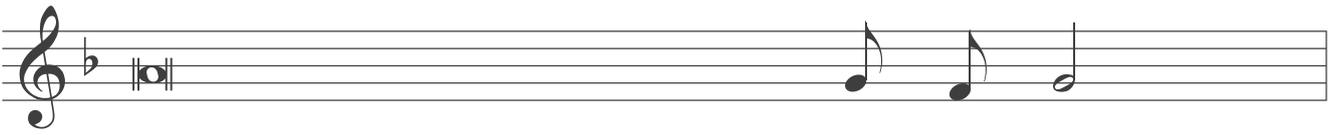


for - ma - mos o Po - vo de Deus.

Versículo



1. No mis - tério da **Su** - a morte,



que nos reúne em **um** só corpo.



Nós fo - mos ba - ti - za - dos.

2. Alimentados com o maná do deserto
o pão vivo que **Deus** nos serve.
Nós fomos batizados.

3. Seremos recebidos **no** seu reino
quando Ele voltar na **sua** glória.
Nós fomos batizados.

SEGUNDA PARTE: O CAMINHO DA SANTIDADE

Presidente:

Em silêncio meditemos nesse caminho de santidade que queremos trilhar e ouçamos as palavras da Escritura que nos exortam a sermos santos:

Todos se sentam para escutar as exortações extraídas do Novo Testamento. Deixando silêncio entre cada uma das exortações, o(s) Leitor(es) proclamam:

São Pedro, na sua primeira epístola, diz: «Assim como é santo aquele que vos chamou, sede santos, vós também, em todo o vosso proceder, porque a Escritura diz: *"Sede santos, porque Eu sou santo"*» (1 Pe 1, 15-16).

São Paulo, dirigindo-se aos colossenses, escrevia: «Deus reconciliou-vos com Ele no corpo humano de Cristo, pela sua morte, *para vos apresentar santos, imaculados e irrepreensíveis diante d'Ele*» (Col 1, 22).

Escrevendo aos Efésios, São Paulo afirmava: «Deus escolheu-nos em Cristo *para sermos santos e irrepreensíveis*» (Ef 1, 4).

No cântico que recolheu na sua carta aos cristãos de Colossos, São Paulo fixou: «Dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de tomar parte *na herança dos santos na luz divina*» (Col 1, 12).

No livro do Apocalipse, lemos: «Das mãos do Anjo subiu à presença de Deus o fumo do incenso, juntamente com as *orações dos santos*» (Ap 8, 4).

Presidente:

As palavras que ouvimos da Escritura, se por um lado nos dão alento, por outro parecem ser audazes na exigência. Como poderemos ser santos, assumir essa vocação à santidade? Que caminho é esse que nos leva e se constrói de santidade? O caminho é Cristo. É dele que ouvimos, como outrora as multidões, a explicação dessa via da santidade que escutamos de pé:

Todos se levantam para ouvirem o Leitor proclamar:

Do Evangelho segundo São Mateus

Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.

Rodearam-n'Os discípulos

e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito,

porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes,

porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram,

porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,

porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,

porque alcançarão misericórdia.
 Bem-aventurados os puros de coração,
 porque verão a Deus.
 Bem-aventurados os que promovem a paz,
 porque serão chamados filhos de Deus.
 Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
 porque deles é o reino dos Céus.
 Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,
 vos insultarem, vos perseguirem
 e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
 Alegrai-vos e exultai,
 porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

Terminada a leitura, o presidente diz:

O caminho da santidade é trilhado a partir das bem-aventuranças, o novo código que nos leva a configurar com Cristo. Meditemos, em silêncio, cada uma das bem-aventuranças que acabámos de ouvir.

Todos se sentam e, em silêncio, aceitam o convite à meditação. Durante a meditação, um cantor entoia a primeira parte da bem-aventurança, à qual todos respondem com a segunda parte. Entre cada uma das proclamações, faz-se silêncio:

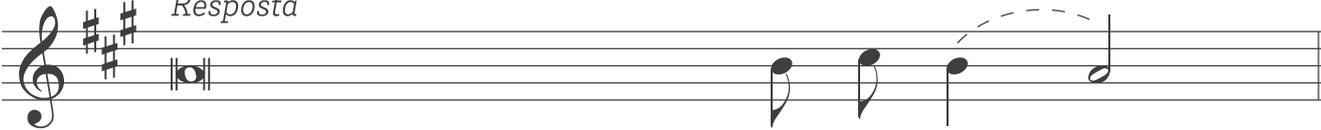
C. Silva

Proclamação



1. Bem-aventurados os pobres em es - **pí** - rito,

Resposta



porque deles é o rei - **no** dos Céus. _____

2. Bem-aventurados os **humildes**,
*porque possui **rão** a terra.*
3. Bem-aventurados os que **choram**,
*porque serão **consolados**.*
4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de **justiça**,
*porque serão **saciados**.*
5. Bem-aventurados os misericordiosos,
*porque alcançarão **misericórdia**.*
6. Bem-aventurados os puros de **coração**,
*porque **verão** a Deus.*
7. Bem-aventurados os que **promovem** a paz,
*porque serão chamados **filhos** de Deus.*
8. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da **justiça**,
*porque deles é o **reino** dos Céus.*
9. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, +
vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra **vós**.
*Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa **recompensa**.*

Depois do tempo de silêncio para a meditação, os que puderem ajoelham para a oração que o presidente introduz:

Peçamos juntos o dom da santidade e digamos:

Fa - zei - nos san - tos, Se - nhor, por - que Vós sois San - to.

Leitor(es):

Senhor Jesus, que proclamastes bem-aventurados os pobres em espírito, os humildes e os que choram, permiti que tenhamos o reino dos Céus, que possuamos a terra e que sejamos consolados.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Senhor Jesus, que proclamastes bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, saciai-nos das alegrias eternas, levai-nos a alcançar misericórdia e a ver a face de Deus.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Senhor Jesus, que proclamastes bem-aventurados os que promovem a paz, os que sofrem perseguição por amor da justiça e os que são perseguidos por Vossa causa, fazei com que sejamos chamados filhos de Deus, com que entremos no reino dos Céus e comunguemos da felicidade eterna.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

A santidade toma como alicerce a cruz de Cristo, caminho de salvação proclamado em Fátima pelos lábios de Maria a três crianças que se dispuseram a seguir a cruz de Jesus. Assumamos esse caminho e sigamos os passos do nosso Redentor:

Refrão C. Silva



Se al - guém qui-ser se - guir - Me, se al - guém qui-ser se -
guir - Me to - me'a su - a cruz e si - ga - Me,
to - me'a su - a cruz e si - ga - Me.

Versículo



1. O filho do Homem não veio para **ser** ser - vi - do
veio para servir e **dar** a vi - da.

2. Se alguém quiser seguir-Me renuncie a si mesmo,/ tome a sua **cruz** e siga-Me.
3. Quem quiser salvar a sua vida há **de** perdê-la; mas quem quiser perder a sua vida por causa de Mim há **de encontrá-la**.

TERCEIRA PARTE: A IGREJA COMO COMUNHÃO DOS SANTOS

Presidente:

Diante de Cristo, o Cordeiro Pascal, somos uma assembleia que louva o seu Senhor, como ao longo de gerações e gerações aconteceu na Igreja que formamos. Somos uma assembleia especial, porque nascemos da Páscoa de Cristo, como nos diz Santo Agostinho a propósito do salmo 150.

Todos se sentam e escutam o Leitor:

Quando o salmista nos diz: Louvai a Deus no seu santuário, ou nos seus santos, a quem se dirige ele senão a nós próprios? Em quem devem eles louvar a Deus, senão em si mesmos? Ele disse: Vós sois os seus santos, vós sois a sua força, mas uma força que Ele realizou em vós. Vós sois o seu poder, como a sua grandeza multiforme que Ele realizou e manifestou em vós à luz do dia.

Vós sois a sua trombeta, a lira, a cítara, o tambor, o coro, as cordas, o órgão, os címbalos sonoros, que ressoam com harmonia. Vós sois tudo isso. Ninguém pense em nada de vil, de passageiro, de fútil. Mortal é a sabedoria da carne. Tudo quanto respira louve ao Senhor».

Todos se sentam, enquanto o presidente convida à ação de graças por tantos santos da vida da Igreja:

Em silêncio, meditemos na nossa vida e em como ela traduz a santidade de Deus. Lembremos a ação concreta de alguns santos que conheçamos de uma forma particular, desde a Virgem Maria aos santos anjos, desde os patriarcas antigos a João Batista e a São José, desde os apóstolos aos mártires, aos confessores, às virgens, aos monges, aos presbíteros, aos leigos que com as suas vidas deram testemunho. Lembremos o exemplo de Francisco e Jacinta Marto. Lembremos também os irmãos que caminham

ao nosso lado e que em tantosde uma forma particular, desde a Virgem Maria aos santos anjos, desde os patriarcas antigos a João Batista e a São José, desde os apóstolos aos mártires, aos confessores, às virgens, aos monges, aos presbíteros, aos leigos que com as suas vidas deram testemunho. Lembremos o exemplo de Francisco e Jacinta Marto. Lembremos também os irmãos que caminham ao nosso lado e que em tantos momentos são expressão da santidade de Deus. Diante de Cristo, o Cordeiro Pascal, dêmos graças por tantos santos da vida da Igreja.

Depois do silêncio oportuno, o presidente convida à ação de graças em comunidade:

Também nós aqui presentes pertencemos a esse número incontável dos santos no Santo. Somos de facto os santos diante do Santo, porque n'Ele radicamos a nossa vida e n'Ele queremos viver para um dia podermos estar «de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão», como lemos no Livro do Apocalipse. Antecipemos esse momento e, de pé, cantemos diante do Senhor, dando graças ao Deus omnipotente, com o hino dos redimidos.

Refrão M. Luís

Os san - tos can - ta - vam um cân - ti - co no - vo di -
an - te do tro - no de Deus e do Cor - dei - ro e'as su-as
vo - zes en - chi - am a ter - ra, en - chi - am a ter -
ra. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.

Versículo

Sois digno, Senhor nosso *Deus,** _____
de receber a honra, a glória *e o* po - der, _____
porque fizestes todas as **coisas,** *
e, pela vossa vontade, existiram e **foram** criadas.

Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas **seladas**, *
 porque fostes **imolado**,
 e resgatastes para Deus, com o vosso **Sangue**, *
 homens de toda a tribo, língua, povo e nação,

e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
 que reinarão **sobre** a terra.
 É digno o Cordeiro que foi **imolado** *
 de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
 a honra, a glória e o louvor.

OU

C. Silva

Refrão

Os san - tos can - ta - vam um cân - ti - co
 no - vo di - an - te do tro - no de Deus e do Cor -
 dei - ro, e as su - as vo - zes en - chi - am a
 ter - ra. A - le - lu - ia.

Versículo

1. Sois digno, Senhor nos - so Deus, *
 de receber a honra, a glória e o po - der,
 porque fizestes todas as coisas, *
 e, pela vossa vontade, existiram e fo - ram cri - adas.

Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas **seladas**, *
porque fostes **imolado**,
e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,

e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão **sobre**'a terra.

É digno o Cordeiro que foi **imolado** *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Presidente:

Conscientes de que somos parte de uma cadeia ininterrupta que assume a presença de Deus na humanidade, peçamos ao Senhor a graça de nos fazer cada vez mais próximos da Sua santidade:



Leitor(es):

Senhor Jesus, permiti que cantemos sempre os Vossos louvores na assembleia dos santos.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Senhor Jesus, levai-nos a viver a bem-aventurança eterna.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Senhor Jesus, fazei das nossas vidas o cântico novo para que também um dia possamos cantar na glória, diante do trono de Deus e do Cordeiro.

Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois Santo.

Presidente:

Irmãos e Irmãs, conscientes da realidade que aqui constituímos, diante de Cristo, o Cordeiro Pascal, cantemos ao Senhor, nós os seus santos:

Refrão F. Santos



Can - tai ao Se - nhor na'as-sem - ble - ia dos
san - tos. Can - tai ao Se - nhor.

Versículo



1. Se - nhor, **os céus proclamam as Vossas ma - ra - vi - lhas**
e a assembleia dos santos a Vossa fi - de - li - da - de.
A Vós pertencem os céus, a **Vós a ter - ra,**
Vós formastes o mundo e tudo o que e - le con - tém.

2. Poderoso é o vosso braço, robusta a **vossa** mão,
excelsa a **vossa** direita.
A justiça e o direito são a base do **vosso** trono,
a bondade e a fidelidade caminham à **vossa** frente.
3. Feliz o povo que **sabe** aclamar - Vos
e caminha, Senhor, à luz do **vosso** rosto.
Todos os dias aclama o **vosso** nome
e se gloria com a **vossa** justiça.

Versículo

L. Deiss



1. Nós Te can - ta - mos, ó Fi - lho da Vir - gem Ma -



ri - a. Nós Te lou - va - mos, ó Cris - to, nos - so'ir -

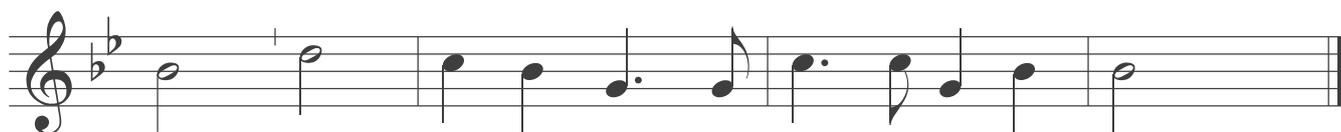


mão e nos - so Sal - va - dor.

Refrão



Po - vo de Reis, as-sem-blei-a san-ta, po-vo sa-cer-do-



tal! Po - vo de Deus, ben - diz o teu Se - nhor!

2. Nós Te cantamos, ó nosso Mediador para Deus.
Nós Te louvamos, estrada da vida, caminho do céu.
3. Nós Te cantamos, Cordeiro da Páscoa eterna.
Nós Te louvamos, ó vítima imolada pelos nossos pecados.

QUARTA PARTE: A MENSAGEM DE FÁTIMA É DESEJO DE QUE TODOS SEJAM SANTOS

Presidente:

Irmãos e irmãs, diante de Cristo, o Cordeiro Pascal, meditemos na graça que nos é dada de podermos usufruir da pedagogia que, em Fátima, a Virgem Maria revela à humanidade e de como a Mensagem de Fátima é desejo de que todos sejam santos.

A Virgem Maria, na aparição do mês de agosto de 1917, disse aos videntes: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores». Em Fátima ressoa o apelo à conversão para que todos possam, santificados em Cristo, tomar parte dessa comunidade dos santos: «rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas».

Francisco, Jacinta e Lúcia perceberam a importância da solidariedade que se experimenta na oração, qual cadeia de vasos comunicantes que pode mudar, inclusivamente, o curso da História. Perceberam, assim, como o corpo de Cristo se encontra mutilado cada vez que o pecado ensombra um dos seus membros e por isso consagraram a sua vida à salvação das almas. Ouçamos as palavras interpelantes da Igreja sobre a santidade dos seus filhos.

Leitor:

Da *Lumen Gentium* sobre a Igreja

Na própria sociedade terrena, esta santidade promove um modo de vida mais humano. Para alcançar esta perfeição, empreguem os fiéis as forças recebidas segundo a medida em que as dá Cristo, a fim de que, seguindo as Suas pisadas e conformados à Sua imagem, obedecendo em tudo à vontade de Deus, se consagrem com toda a alma à glória do Senhor e ao serviço do próximo. Assim crescerá em frutos abundantes a santidade do Povo de Deus, como patentemente se manifesta na história da Igreja, com a vida de tantos santos.

Presidente:

Diante do Santíssimo Sacramento, ponhamos diante do Senhor a vida de tantos irmãos nossos que neste momento estão longe de Deus. Lembremos também todas as vezes que nós não deixamos brilhar essa luz que transportamos desde o dia do nosso batismo. Peçamos ao Senhor que um dia, unidos, cantemos na assembleia dos santos.

Todos se ajoelham e oram em silêncio por esta intenção. Depois do silêncio, o residente convida a ter especialmente presente os que estão longe de Deus e a rezar pela conversão dos pecadores:

Também os videntes de Fátima experimentaram a dor de saber que há homens e mulheres que não estão em Deus. Imitemos a sua atitude de adoração e digamos juntos, pedindo ao Senhor, através do Seu coração e do coração de Sua Mãe, que converta a todos:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Ritos finais

De pé, o presidente convida:

Rezemos, com confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

Pai nosso

Todos se ajoelham e dizem:

Pai Santo,

fazei-nos santos, porque Vós sois Santo!

Jesus Cristo, o Santo de Deus,

fazei-nos santos, porque Vós sois Santo!

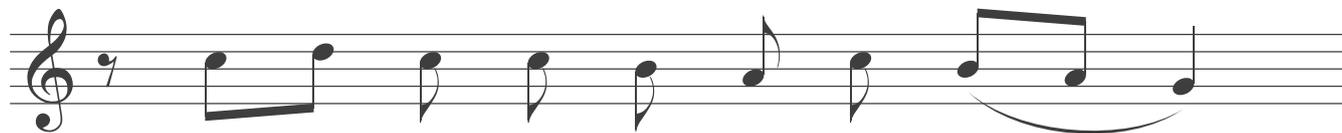
Espírito Santo,

fazei-nos santos, porque Vós sois Santo!

Termina a oração com um cântico de louvor (*Tantum ergo* ou *Ó Verdadeiro Corpo do Senhor*) que, se for o caso, acompanhará a incensação. Se a oração for presidida por um ministro ordenado, termina com a bênção com o Santíssimo Sacramento, precedida da oração e seguida da reposição. Caso a oração seja presidida por outro ministro, depois do canto de louvor faz-se a oração e, de seguida, a reposição. No final, invocará de Deus a bênção sobre si e os restantes irmãos, conforme se indica.



Tan - tum er - go _____ Sa - cra - men - tum
 Ge - ni - to - ri, _____ Ge - ni - to - que



Ve - ne - re - mur cer - nu - i: _____
 Laus _____ et ju - bi - la - ti - o, _____



Et an - ti - quum do - cu - men - tum
 Sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que



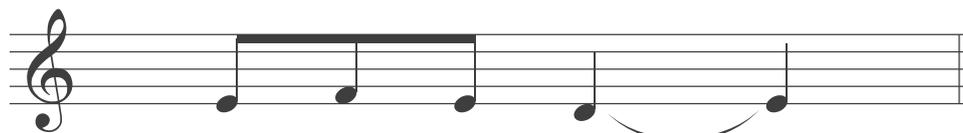
No - vo ce - dat ri - tu - i: _____
 Sit et be - ne - dic - ti - o: _____



Praes - tet fi - des sup - ple - men - tum
 Pro - ce - den - ti ab u - tro - que



Sen - su - um de - fec - tu - i.
 Com - par sit lau - da - ti - o.



A - men. _____

ou

Refrão C. Silva

Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor, nas -
ci - do pa - ra nós da Vir - gem Mãe, pe -
nhor da'e - ter - na gló - ria pro - me - ti - da!
Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor!

Versículo

1. O Cor - dei - ro de Deus o - fe - re - ci - do a
2. Do la - do'a - ber - to cor - re san - gue'e á - gua e'o
3. Quan - do'a mor - te ba - ter à nos - sa por - ta e
1. seu e - ter - no Pai em sa - cri - fí - cio mor - re na
2. dis - cí - pu - lo'a - ma - do'é tes - te - mu - nha des - ta
3. tra - var - mos o úl - ti - mo com - ba - te, Je - sus pie -
1. cruz pa - ra sal - var o mun - do.
2. fon - te de gra - ça'e de ter - nu - ra.
3. do - so, fi - lho de Ma - ri - a,
3. fi - ca con - nos - co, pão da vi - da'e - ter - na.

Presidente:

Oremos.

Senhor, nosso Deus, que remistes todos os homens pelo mistério pascal de Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, celebrando continuamente o mistério da salvação, mereçamos alcançar os seus frutos. Por Nosso Senhor.

Todos respondem:

Ámen.

Depois da oração, quando a celebração é presidida por um ministro não ordenado:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

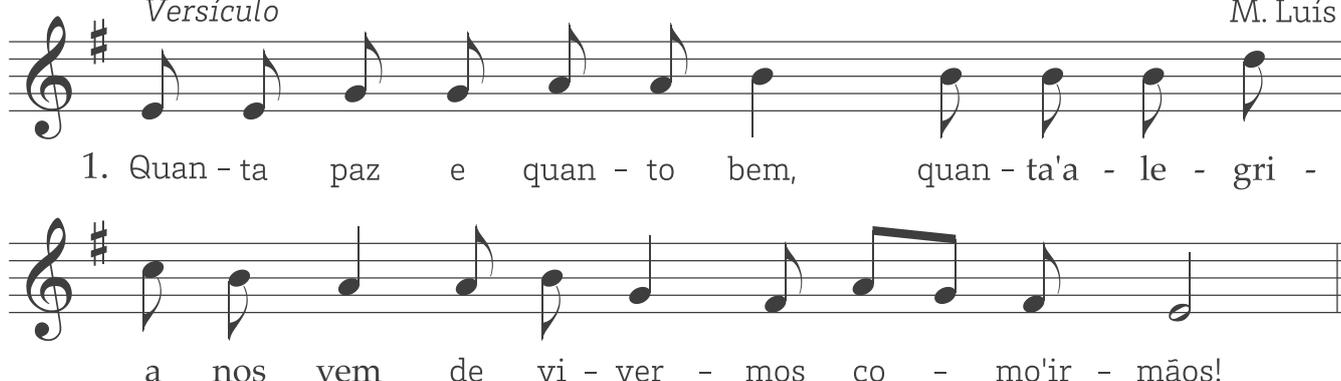
Todos respondem:

Ámen.

Concluídos os ritos finais, o que presidiu despede a assembleia, convidando ao gesto da paz, enquanto se entoia uma paráfrase do salmo 132, depois do qual termina a celebração:

No final da nossa oração, saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo e cantemos, com as palavras do salmo 132, a alegria de sermos uma comunidade de irmãos, santificados em Cristo:

Versículo M. Luís



1. Quan - ta paz e quan - to bem, quan - ta'a - le - gri -
a nos vem de vi - ver - mos co - mo'ir - mãos!

Refrão



As - sim se - ja'e - ter - na - men - te!

2. Como a luz que vem da altura,
assim nos enche a ventura
de vivermos como irmãos!
3. Qual perfume que inebria,
assim a doce alegria
de vivermos como irmãos!
4. Qual orvalho da manhã
é a alegria cristã
de vivermos como irmãos!